

# Editorial

Este editorial encontra a RQI em seu 750º número, coincidindo com o seu 84º aniversário. O periódico de química mais antigo do país ainda em circulação vem sofrendo um longo e paulatino processo de evolução, o qual mantém e resgata as suas vocações históricas, bem como se constitui num instrumento de divulgação de todo o trabalho que a Associação Brasileira de Química realiza em todo o país. Você pode conhecer em detalhes essa trajetória a partir de um artigo preparado por este Editor, e publicado em dezembro de 2015 no periódico Revista da UFG: [http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg/dezembro2015/arquivos\\_pdf/07.pdf](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/dezembro2015/arquivos_pdf/07.pdf). Outro meio de perceber a riqueza histórica desta revista é a seção "Aconteceu na RQI". Neste número, listamos vários dos inúmeros e importantes eventos da química no país ocorridos no passado. Por outro lado, a modernidade coloca a RQI como uma opção para publicação de artigos, atestado pelo aumento significativo no número de trabalhos publicados nos últimos dois anos, fruto de um esforço de indexar esta revista em bases de dados como Scopus e Web of Knowledge. As normas de submissão de artigos à Revista de Química Industrial (<http://www.abq.org.br/rqi/RQI-Normas-para-Submissao-de-Artigos.pdf>), recentemente atualizadas, são a etapa inicial para os autores.

A Associação Brasileira de Química está ampliando seu portfólio de atuação, com a oferta de vários cursos de curta duração (8 h) que visam a capacitação profissional de seus participantes a um custo competitivo. Veja essas opções clicando em <http://www.abq.org.br/cursos>. E, por falar na ABQ, seu Presidente, Prof. Robério Fernandes Alves de Oliveira, faz uso da palavra para transmitir uma mensagem a toda comunidade química em meio a um período difícil por que passa nosso país. Tudo está sendo feito para que a Associação mantenha e mesmo diversifique suas atividades a fim de cumprir a sua missão: "promover e apoiar, junto à sociedade em geral, discussões e ações estratégicas para a difusão da Química e áreas afins, nos campos da ciência, da educação, da tecnologia e da inovação, por meio de visão sistêmica e integrada ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, visando à melhoria da qualidade de vida."

A matéria de capa revisita um dos cursos mais bem sucedidos do 55º Congresso Brasileiro de Química: Íons Metálicos, e o entrevistado é exatamente o responsável pelo curso ministrado em Goiânia, Breno Pannia Espósito, Professor Associado do Departamento de Química Fundamental do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Ele aprofunda o tema de forma muito interessante, abrangente e cativante, sendo ainda um ótimo material para prover informação aos seus leitores. Além dessa matéria, o tema biocombustíveis volta à cena: a edição do BIOCUM 2016 terá como tema "A biodiversidade na produção de biocombustíveis", e um pesquisador renomado na área, Prof. Donato Alexandre Gomes Aranda, da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, faz alguns comentários a respeito, por meio de uma entrevista concedida à RQI.

Seis trabalhos são publicados neste número, representando uma grande diversidade de temas relacionados à Química. Eles são acessados gratuitamente pelo portal [www.abq.org.br/rqi](http://www.abq.org.br/rqi).

RQI é uma revista em contínua e permanente evolução. Eis um veículo, ao mesmo tempo tradicional e moderno, que é uma porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!

**Júlio Carlos Afonso**  
Editor

## *Agradecimento*

O Editor da RQI aproveita este momento para agradecer a todos os assessores dos trabalhos submetidos à Revista ao longo do último ano. Além dos membros do Conselho Editorial, são devidos agradecimentos aos seguintes profissionais: Cherrine Kelce Pires (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé); Denise Souza de Freitas (Instituto Nacional de Tecnologia); Erika Aguiaras (Instituto de Química da UFRJ); Emerson Schwingel Ribeiro (Instituto de Química da UFRJ); Estêvão Freire (Escola de Química da UFRJ); Marlice Aparecida Sipoli Marques (Instituto de Química da UFRJ); Mateus Gomes de Godoy (Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da UFRJ); Ricardo Erthal Santelli (Instituto de Química da UFRJ).